



11 - PLACA PALATINA DE MEMÓRIA E SUA CONFEÇÃO NO LABORATÓRIO DE FLUXO DIGITAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Pedro Fernandes de Souza Lima

Acadêmico do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Yngrid Cristina Oliveira da Silva

Acadêmica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Natasha Ferreira Roltenver do Nascimento

Mestranda do Programa de Pós-graduação em Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense

Daiana Barrozo dos Reis

Professora voluntária da Liga Acadêmica Multiprofissional de Apoio à Pacientes com Necessidades Específicas (LAMPNE), Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

Flavio Warol

Professor do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo.

Bruna Lavinias Sayed Picciani

Professora do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo.

E-mail de correspondência: pedrofs1@id.uff.br

Categoria: ACADÊMICO

Modalidade: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área: PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

A Placa Palatina de Memória (PPM) é um aparelho ortopédico funcional dos maxilares, indicado para bebês com diagnóstico de hipotonia muscular orofacial, apresentando características de protrusão lingual e ausência de selamento labial. A PPM vem sendo confeccionada pelo método tradicional (moldagem e obtenção do modelo em gesso). Contudo, o Serviço de Ortodontia e Ortopedia para Pessoas com Deficiência da UFF de Nova Friburgo tem utilizado a odontologia digital por apresentar benefícios no atendimento clínico bem como no processamento laboratorial. O objetivo deste trabalho é relatar a vivência acadêmica extracurricular no Laboratório de Fluxo Digital para Pessoas com Deficiência. Para tanto, após a obtenção do escaneamento da maxila, o arquivo em formato STL é editado no software EXOCAD para a impressão do modelo em impressora flashforge 6.0 (dOne 3D) com resina flashforge 3D washable grey. Para a finalização do modelo, realiza-se a lavagem em álcool 70% e cura pós-impressão (ciclOne dOne 3D). A última etapa é a confecção da PPM em resina fotopolimerizável (Megatray, Odontomega). A possibilidade de vivenciar todo o processamento digital permite a comparação com o método tradicional tanto no manejo do paciente (tempo e conforto) quanto na execução da PPM (fidelidade na cópia dos detalhes anatômicos). Desta forma, concluímos que o fluxo digital é uma ferramenta extremamente útil no atendimento infantil, bem como para a confecção de dispositivos ortopédicos como a PPM. Ademais, ter esta vivência ainda na graduação permite uma formação de vanguarda, focada no bem-estar da população e com base nas evidências científicas mais atuais.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência; Terapia Miofuncional; Fluxo de Trabalho